



MINISTÉRIO DA CIDADANIA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
Superintendência do IPHAN no Estado de Sergipe  
Praça Camerino, nº 225 - Bairro São José - Bairro São José, Aracaju. CEP 49015-060  
Telefone: (79) 3211-9363 | Website: www.iphan.gov.br

**Ofício nº 212/2019/IPHAN-SE-IPHAN**

A Sua Senhoria o Senhor  
SERGIO BRUNO DOS REIS ALMEIDA  
Arqueólogo Coordenador  
Dossel Ambiental Consultoria e Projetos Ltda  
CLN 412, Bloco D, sala 216, Ed. Adiniz Esteves, Asa Norte  
CEP: 70867-540 – Brasília/DF

C/C: A Sua Senhoria o Senhor  
RODRIGO COSTA ROCHA  
Linhas de Energia do Sertão Transmissora S/A – LEST  
Av. Bartolomeu Mitre nº 336, Leblon  
CEP: 22431-002 – Rio de Janeiro/RJ

**Assunto: Análise do Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico - RAIPA - na área da Linha de Transmissão 500kV Xingó-Jardim C2 - LEST.**

Referência: Caso responda este, indicar expressamente o Processo nº 01504.001500/2017-15.

Senhor Arqueólogo Coordenador,

1. Cumprimentando-o cordialmente, em atenção à correspondência enviada por essa empresa, submetida à análise desta Superintendência as complementações do Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da *Linha de Transmissão 500kV Xingó-Jardim C2 - LEST*, a Divisão Técnica desta Superintendência teceu as seguintes considerações:

**"O Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de implantação da Linha de Transmissão 500 kV, Xingó-Jardim C2 - LEST apresenta os itens abaixo relacionados:**

\* Apresentou sumário dividido em 11 tópicos: 1. Introdução, 1.1 Objetivo Geral, 1.2 Objetivos Específicos, 1.3 O empreendimento, 1.4 Localização e caracterização do empreendimento, 2. Delimitação das áreas de influência, 3. Contexto histórico e etno-histórico, 3.1 Contexto histórico dos municípios localizados na área do empreendimento, 3.2 Contexto etno-histórico, 3.2.1 Comunidades Tradicionais, 4. Contexto arqueológico, 4.1 Esboço Geral da Arqueologia Nordestina, 4.2 Esboço Geral da Arqueologia Sergipana, 4.3 Patrimônio arqueológico e histórico-cultural da área indiretamente afetada pelo empreendimento (AID), 5. Referencial Teórico e Metodológico, 5.1 Em âmbito federal, 5.2 Em âmbito estadual, 6. As Bases Teóricas, 6.1 O Conceito de Sítio Arqueológico, 7. Procedimentos Metodológicos, 8. Atividades

Desenvolvidas em Campo, 9. Atividades de Gabinete e Laboratório, 10. Atividades Educativas, 11. Atividades Educativas Realizadas, segue também uma Bibliografia. O Relatório é composto por 128 páginas, porém estas não aparecem no rodapé da página;

\* As atividades desenvolvidas em campo compreenderam a prospecção de subsuperfície em 5 áreas de ocorrência:

*Ocorrência 1* (Comunidade Sta. Maria, Poço Redondo/SE) - a equipe realizou o caminhamento de superfície e a abertura de 9 sondagens (plotados em transects baseadas nos eixos cardeais e colaterais) identificando apenas duas peças líticas associadas (instrumento em quartzo leitoso). No Relatório de Avaliação de Potencial de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (RAPIPA) executado em etapa anterior, foi encontrada uma ocorrência isolada (pilão). A equipe desconsiderou esta área como sítio arqueológico dada a existência de poucos materiais arqueológicos isolados;

*Ocorrência 2* (Poço Redondo/SE) - a equipe realizou o caminhamento de superfície e a abertura de 9 sondagens (plotados em transects baseadas nos eixos cardeais e colaterais) em três pontos se encontrou materiais arqueológicos (vítreo e louça histórica - próximo), mas associados a esses estavam materiais construtivos recentes. No RAPIPA executado em etapa anterior, foram encontrados fragmentos de faiança dispersos próximo a residências. A equipe desconsiderou esta área como sítio arqueológico dada a existência de muitos materiais contemporâneos misturados a materiais arqueológicos;

*Ocorrência 3* (Monte Alegre de Sergipe/SE) - a equipe realizou o caminhamento de superfície e a abertura de 9 sondagens (plotados em transects baseadas nos eixos cardeais e colaterais), mas não foram achados materiais arqueológicos. Na etapa anterior, foram encontrados dois fragmentos isolados de faiança. A equipe desconsiderou esta área como sítio arqueológico dada a inexistência de outros materiais arqueológicos em superfície e em subsuperfície;

*Ocorrência 4* (Moita Bonita/SE) - a equipe realizou o caminhamento de superfície e a abertura de 9 sondagens (plotados em transects baseadas nos eixos cardeais e colaterais), foram identificados materiais arqueológicos misturados com materiais contemporâneos dando o indicativo de intenso uso do solo pela agricultura. A equipe desconsiderou esta área como sítio arqueológico dada a existência de muitos materiais contemporâneos misturados a materiais arqueológicos;

*Ocorrência 5* (Povoado Quissamã, Nossa Senhora do Socorro/SE) - a equipe realizou o caminhamento de superfície e a abertura de 9 sondagens (plotados em transects baseadas nos eixos cardeais e colaterais), cabe ressaltar que essa área de ocorrência encontra-se 600 m distante das ruínas da Capela do Engenho São Pedro (ver Relatório do Ciclo da Cana-de-Açúcar, acervo técnico do IPHAN-SE). Foram identificados materiais arqueológicos na estrada que dá acesso ao local plotado das ocorrências. A equipe desconsiderou esta área como sítio arqueológico dada a existência de poucos materiais arqueológicos e a caracterizou como ocorrências isoladas;

\* Não houve etapa de laboratório;

\* Os arquivos em shapefile não estão organizadas conforme o RAIPA, dificultando assim a avaliação das áreas de ocorrência.

\* As Atividades Educativas foram realizadas em escolas da rede pública dos 14 municípios que serão impactados com a implantação do empreendimento. Essas atividades foram divididas em duas etapas: 1. Exposição e Discussão, onde os palestrantes apresentaram o conceito de sítio arqueológico e os materiais arqueológicos provenientes destes. Foram apresentados também os patrimônios material (bens móveis e imóveis) e o imaterial (modos de fazer, pontos ou lugares de cultura, celebrações e formas de expressão), sendo o patrimônio imaterial mais familiar aos professores e alunos; 2. Oficinas, onde os alunos participaram de ações prático-educativas de modelagem de vasilhames (em referência a os modos de fazer indígena e colonial no Brasil) e a oficina de desenho e pintura, tendo como foco o patrimônio local.

\* oram também executadas Atividades de Esclarecimento com funcionários e as comunidades impactadas com a implantação do empreendimento, tendo sido abordado as questões de trabalho do arqueólogo e a legislação de proteção ao patrimônio arqueológico e ao patrimônio cultural.

As complementações apresentadas estão de acordo com o solicitado no ofício 82/2019/IPHAN-SE e trataram de informar a quantidade de sondagens realizadas nas

áreas de ocorrência identificadas (em especial na Ocorrência 05); foram também entregues o inventário de peças arqueológicas coletadas, sendo em sua maioria composta de materiais pouco relevantes."

2. Pelo exposto acima, com base na documentação apresentada, comunicamos a aprovação do RAIPA em epígrafe, ao tempo em que informamos que no que concerne ao IPHAN, não restam pendências quanto ao licenciamento do empreendimento em epígrafe.

3. Por fim, nossa equipe fica à disposição para maiores esclarecimentos, e reiteramos sobre a necessidade de consulta prévia ao IPHAN quando da execução de novos licenciamentos, com base na IN nº 01/2015.

Cordialmente,

*(Assinado Eletronicamente)*

**Katarina Aragão**

Superintendente do IPHAN em Sergipe



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



Documento assinado eletronicamente por **Katarina Aragão, Superintendente do IPHAN-SE**, em 14/03/2019, às 13:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **1058746** e o código CRC **D6CCAB82**.

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01504.001500/2017-15

SEI nº 1058746